



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7494	FISIOTERAPIA APLICADA À GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA	05	00	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
05654 – 2.0910-3		
05654 – 5.1010-2		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Janeisa Franck Virtuoso

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7448	Recursos Terapêuticos II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

. JUSTIFICATIVA

Ofertar ao aluno conhecimentos sobre avaliação e intervenção fisioterapêutica em ginecologia, obstetrícia e urologia.

VI. EMENTA

Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos: avaliação e tratamento. Fisioterapia obstétrica: intervenção precoce no preparo do parto e recuperação pós-natal. Abordagem fisioterapêutica em mastologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar métodos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos para as alterações fisiológicas nas áreas de Ginecologia, Obstetrícia e Urologia.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover o conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas decorrentes da gestação;
- ✓ Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das gestações de baixo e alto risco, em diferentes ambientes de atuação;
- ✓ Proporcionar o entendimento sobre a importância da atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e

- ✓ puerpério;
- ✓ Promover o conhecimento sobre a função e disfunção dos músculos do assoalho pélvico;
- ✓ Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica em uroginecologia;
- ✓ Promover o conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica em oncologia mamária, em diferentes ambientes de atuação;
- ✓ Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção em uroginecologia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Modificação fisiológicas da gestação;
- ✓ Gestação de baixo risco: avaliação e tratamento;
- ✓ Gestação de alto risco: avaliação e tratamento;
- ✓ Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico;
- ✓ Disfunções dos músculos do assoalho pélvico: avaliação e tratamento;
- ✓ Oncologia mamária: avaliação e tratamento no ambiente hospitalar e ambulatorial.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**
 - Avaliação teórica 1: peso 2
 - Avaliação teórica 2: peso 2
 - Avaliação teórica 3: peso 2
 - Seminários: peso 1

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 5.0820-2. Sala C113

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	10/08 a 14/08	Apresentação do plano de ensino / Modificações fisiológicas da gestação
2 ^a	17/08 a 21/08	Gestação de baixo risco
3 ^a	24/08 a 28/08	Gestação de alto risco
4 ^a	31/08 a 04/09	Fisioterapia no Trabalho de Parto
5 ^a	07/09 a 11/09	Feriado/ Fisioterapia no Aleitamento Materno
6 ^a	14/09 a 18/09	Puerpério de parto normal e parto cesáreo
7 ^a	21/09 a 25/09	1^a Avaliação teórica / Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico
8 ^a	28/09 a 02/10	Disfunções dos músculos do assoalho pélvico
9 ^a	05/10 a 09/10	Avaliação das disfunções do assoalho pélvico
10 ^a	12/10 a 16/10	Feriado/ Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
11 ^a	19/10 a 23/10	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico/SEPEX
12 ^a	26/10 a 30/10	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico / Complicações pós câncer ginecológico
13 ^a	02/11 a 06/11	Feriado/ 2^a Avaliação teórica
14 ^a	09/11 a 13/11	Seminários: Anatomia e fisiologia da glândula mamária; Câncer de mama
15 ^a	16/11 a 20/11	Seminários: Complicações pós-operatórias; Atuação fisioterapêutica pré operatória
16 ^a	23/11 a 27/11	Seminários: Atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar e ambulatorial/TCC
17 ^a	30/11 a 04/12	Revisão / 3^a Prova teórica
18 ^a	07/11 a 11/12	Prova substitutiva / Nova Avaliação, Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.2

DATA	
07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2015	Finados
15/11/2015	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

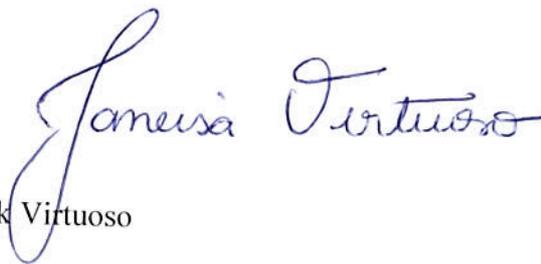
Bibliografia Básica

- BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.
- MORENO, A. L. **Fisioterapia em uroginecologia**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.
- CORREA M. D., et al. **Noções praticas de obstetrícia**. 14.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher/ princípios e diretrizes**. 1. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011.
- GUCCIONE, A.A.; WONG, R.A. **Fisioterapia Geriátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 – Livro Digital – Minha biblioteca.
- FREITAS, E.V. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.
- MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. REZENDE. **Obstetrícia Fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.
- FREITAS, F., et al. **Rotinas em Ginecologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Prof^a Dr^a Janeisa Franck Virtuoso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso __/__/__

Coordenador do curso de Fisioterapia